

AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA

Alessandra Brod

Letícia Bavaresco; João Alberto Fioravante Tassinari; Vanessa Johann

Introdução

O projeto de extensão Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia teve início no ano de 2014, no Centro Universitário Univates, tendo partido do interesse em identificar e conhecer o perfil da população idosa da região do Vale do Taquari.

O aumento da expectativa de vida da população em geral, juntamente com a queda das taxas de natalidade, deu origem ao fenômeno conhecido como envelhecimento populacional, o que gera preocupação à medida que são identificados aspectos negativos à saúde na faixa etária idosa. Esse processo inclui modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, o que torna o indivíduo mais suscetível a processos patológicos. (Freitas, 2006).

Objetivos

Desenvolver espaços de informação e reflexão sobre aspectos relacionados à prevenção de doenças e à promoção do bem estar da pessoa idosa, além de suprir necessidades locais e regionais em relação a saberes, ações, intervenções e mediações ao processo de envelhecimento. A partir disso, construiremos um banco de dados que demonstre a situação da população idosa residente no Vale do Taquari, buscando verificar os principais acometimentos decorrentes do envelhecimento.

Metodologia

Inicialmente convidou-se os responsáveis pelos grupos de idosos dos 36 municípios da região do Vale do Taquari a participarem do projeto. A partir da apresentação de uma carta de anuência, seis municípios comprometeram-se em se fazer presentes no Centro Universitário Univates nas datas agendadas individualmente, a fim de participar das avaliações propostas nas dependências dos Laboratórios do Prédio 16 e da Clínica-Escola de Fisioterapia.

No turno de avaliação, os idosos responderam a três questionários: um farmacoterapêutico, elaborado pelos responsáveis da Farmácia-escola da Instituição, um cognitivo, validado Mini Mental State Examination, e um para avaliar a qualidade de vida, o SF 36. Após, tiveram seus dados antropométricos coletados com balança antropométrica, estadiômetro e fita métrica. Ainda, suas alterações posturais foram verificadas por marcação de pontos anatômicos, fotografia digital e posterior aplicação do método Portland State University para quantificação de alterações. Passaram, ainda, por avaliações de composição corporal por bioimpedância e de capacidade respiratória

aferida com Peak Flow meters e Manuvacuômetro. Seu fotoenvelhecimento cutâneo foi verificado com lâmpada de Wood e o nível glicêmico aferido com glicosímetro. Foram avaliados grupos de seis municípios, totalizando 200 idosos.

O projeto está em fase de análise estatística para posterior discussão e apresentação dos dados coletados, sendo que esses estão tabulados em planilhas do Microsoft Excel para facilitar o cruzamento de informações.

Processos avaliativos

A prática adquirida nas avaliações nos permite apontar algumas questões importantes, porém ainda não conclusivas, como a necessidade de atuação mais detalhada sobre aspectos da qualidade de vida. As alterações posturais são claramente visíveis nessa população. Há também um número considerável de pessoas com tendência a câncer de pele, correspondendo a cerca de 22% do total de idosos avaliados.

Os dados serão apresentados, em forma de gráficos e tabelas, em uma reunião geral com os responsáveis pelos municípios participantes. Além disso, o retorno individual das avaliações será realizado em um momento distinto, que incluirá oficinas educativas e instrutivas de acordo com as necessidades específicas dos idosos participantes.

Espera-se, ainda, até o final das atividades, a quantificação da prevalência referente a diabetes, sobrepeso, níveis de capacidade mental e cognitiva, entre outros, além de correlacionar todos os dados, a fim de retratar o perfil do idoso da região.

Conclusão

Considerando o alto percentual de idosos da região do Vale do Taquari – cerca de 14% da população - juntamente com o fato de que entre os cinco municípios brasileiros com maior proporção de idosos, três localizam-se na região – Coqueiro Baixo (29,4%), Relvado (26%), Colinas (25,4%) – torna-se fundamental o detalhamento do perfil do idoso para instrumentalizar o poder público na proposição de novas políticas relacionadas à qualidade de vida, saúde e educação do idoso.

Referências

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores sociodemográficos prospectivos para o Brasil 1991-2030**. Rio de Janeiro, out. 2006.